

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Conselho Superior

Ata 06/2015
Reunião ordinária de 13 de novembro 2015

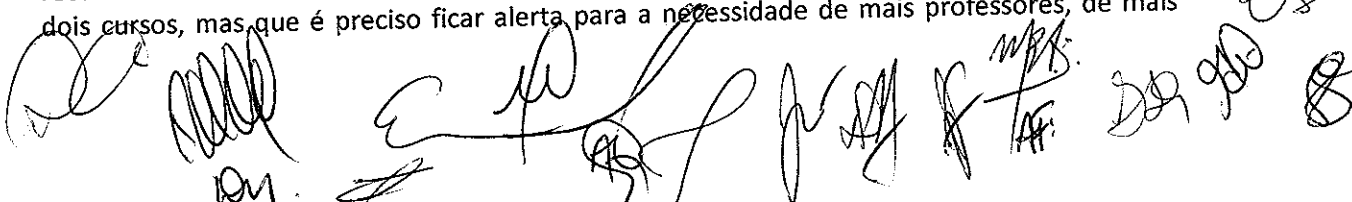
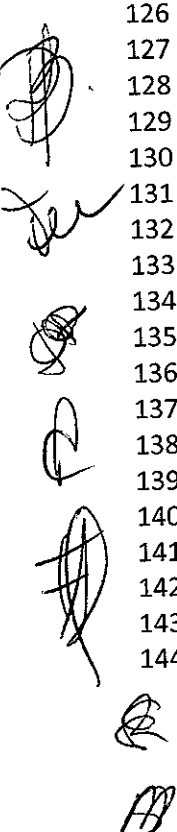
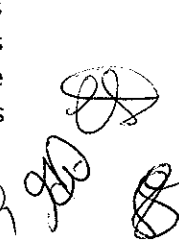
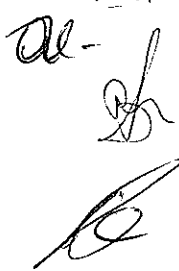
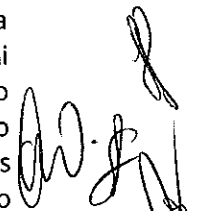
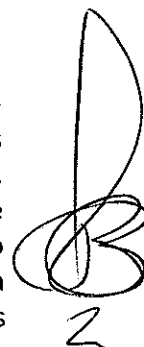
1 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e treze, na Sala dos Conselhos da Reitoria do
2 IFSul, o Conselho Superior reuniu-se em caráter ordinário, sob a presidência do presidente,
3 Marcelo Bender Machado e com a presença dos conselheiros Rafael Blank Leitzke, Milton Britto
4 de Almeida, Ricardo Castro Carrilho, Marcos Eli Silveira Echeverria, Mack Léo Pedroso, Maria
5 Helena Polgati Moreira, Daniela Cardoso Salau Barboza, Pablo Diniz de Mello, Luciana Neves
6 Loponte, Eduardo Martinelli Leal, Marcos Roberto Miranda Prietto, Alexandre Pitol Vieira, Linda
7 Aparecida Machado, Daniel Almeida Hecktheuer, Silvana Lurdes Maschio, Josi Aparecida de
8 Freitas, Marcelo Leivas Lucena, Letícia Schmachtenberg, Cátia Mirela de Oliveira Barcellos,
9 Pablo Machado Mendes, Emerson da Rosa Rodrigues, Letícia Rehbein Jeske, Roberta Folha
10 Bermudes, Aline Schmidt San Martin, Júlio Cesar Costa da Costa, Marilice Chapper, Emanuel
11 Marques Queiroga, Osni da Costa Rodrigues, Diego Braga de Castro, Nelson Luiz Reyes Marques,
12 Francilon Lima Simões, Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca, Claire Gomes dos Santos, José Luiz
13 Lopes Itturriet, Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho, Diego Alessandro Pereira dos Santos,
14 Bráulio Sergio Mewius, Renato Louzada Meireles, Isabel Castro Bonow, Ademir Dorneles de
15 Dorneles, Leonardo Lorenzato de Britto, Gelson Luis Peter Corrêa, Fernanda Pereira Teixeira de
16 Mello, Júlio Cesar Mesquita Ruzicki, Leandro da Silva Camargo, Lisandro Lucas de Lima Moura,
17 Letícia Santos da Silva, Douglas Medeiros Vieira Madruga, Daniela da Rosa Curcio, Daiane da
18 Silva Gomes, Bruna de Oliveira Farias e Sara Bueno Rolando. Presentes também Geraldo Dias
19 Barbosa, Marlise Sozio Vitcel, Adelaide Marli Neis, Ricardo Pereira Costa, Marcos André Betemps
20 Vaz da Silva, Alessandro de Souza Lima, Janete Otte, Ana Maria Geller, Henrique Ziglia Maia e
21 Marilvana Giacomelli Tavares. O presidente Marcelo Bender cumprimentou os presentes e falou
22 sobre a satisfação pela conclusão da sede própria da Reitoria, embora ainda não com todas as
23 condições ideais. Dando início às comunicações, o conselheiro Milton Almeida manifestou a
24 preocupação dos colegas do câmpus Pelotas com a FAIFSul, sugerindo reflexão sobre a perda de
25 espaço que ela vem tendo e possibilidade de extinção, a dificuldade em aprovar projetos de
26 pesquisa e necessidade de que órgãos de fomento à pesquisa usem a fundação e a notícia de
27 que poderiam ser usadas outras instituições como intermediadoras de projetos. A conselheira
28 Fernanda Mello solicitou a prorrogação de prazo de comissões, que deverá ser incluída em
29 pauta. Sobre a FAIFSul, o presidente ressaltou que a mudança das legislações ocorridas a partir
30 de 2004/2005 e principalmente os problemas ocorridos em nível nacional com as fundações na
31 execução dos projetos, associados com o novo modelo de execução dos gastos públicos fez com
32 que a ação das fundações começasse a diminuir. O IFSul também trabalhava mais na linha do
33 ensino, somente agora começando a incrementar os projetos na área da pesquisa. Além disso,
34 as empresas estão desenvolvendo projetos via PRONATEC, custeados pelo governo federal, e o
35 CNPq lança editais fornecendo o cartão diretamente ao pesquisador, numa nova maneira de
36 financiar pesquisas. Tudo isso enfraqueceu a nossa fundação que trabalhava em parceria com
37 outras empresas, especialmente na área de formação. A ideia não é financiar a fundação, mas
38 que ela capte ou ajude os servidores a captarem recursos. Hoje a fundação não dispõe de
39 perspectiva de recursos para sua sobrevivência, que gira em torno de R\$120.000,00 a
40 R\$150.000,00 anuais. A intenção não é fechá-la, mas deixar à espera de projetos que garantam

41 ao menos a sua necessidade mensal. Assim se faz necessário algum projeto de vulto para
42 financiar. Pediu que pesquisadores e formadores de opinião interessados em projetos
43 divulguem e busquem a fundação. Lembrou que a burocracia dificulta a execução de projetos.
44 O conselheiro Nelson Marques salientou que a burocracia interna, e principalmente o prazo de
45 antecedência exigido são desestimulantes e que, por isso, já desistiu de cinco projetos; que o
46 CaVG sempre tem projetos a desenvolver. O presidente lembrou que é preciso cautela ao
47 trabalhar com fundações, para evitar judicializações. Dando início à pauta, a **ata 04** foi
48 submetida à apreciação, aprovada com a inclusão do nome do conselheiro Osni Rodrigues,
49 presente na reunião e assinada pelos presentes. A seguir, foram empossados os novos
50 conselheiros. O tema a seguir foi a **deflagração do processo eleitoral para diretor-geral dos**
51 **câmpus Bagé e Camaquã**. O presidente Marcelo Bender lembrou que os câmpus Bagé e
52 Camaquã completaram cinco anos neste ano e que, pela Lei 11.892, deve haver eleições para
53 diretor-geral, se houver candidatos aptos ao exercício do cargo e lembrou que a eleição será
54 para mandato complementar até as eleições simultâneas na Instituição, de acordo com o artigo
55 2º do Decreto 6. 986/2009. Disse que o processo não foi deflagrado antes por respeito ao
56 movimento paredista. O presidente pediu que, se aprovada a deflagração do processo eleitoral
57 pelo CONSUP, os conselheiros dos câmpus envolvidos devem constituir uma pré-COE que deverá
58 eleger a COE responsável pela atualização do regulamento para encaminhamento ao Conselho.
59 O conselheiro Ricardo Carrilho, da COE central, lembrou que há um regulamento aprovado pelo
60 Conselho, que deve ser atualizado quanto ao cronograma. O conselheiro Osni Rodrigues
61 perguntou se o MEC iria divulgar o cronograma. O presidente Marcelo Bender respondeu que,
62 mesmo após o envio de dois ofícios, o MEC não se manifestou e relatou que não houve esta
63 publicação, por parte do MEC, para as eleições de reitores e diretores-gerais de outros IFEs e
64 que é responsabilidade do Conselho Superior a deflagração do processo eleitoral. O conselheiro
65 Osni Rodrigues, citando o não cumprimento da legislação pelo MEC questionou se não seria
66 conveniente uma consulta mais simplificada, de menor custo. O presidente respondeu que não
67 haveria diferenças de custos entre o processo eleitoral e a consulta à comunidade e
68 principalmente que não gostaria de frustrar a expectativa dos câmpus. O conselheiro Mack
69 Pedroso pediu permissão para que a primeira reunião Conselho de 2016 seja realizada no
70 câmpus Sapucaia, preferencialmente dia 26 de fevereiro, sexta-feira, dia em que o câmpus vai
71 comemorar vinte anos de existência, sendo que no sábado haverá um jantar dançante; que já
72 estão todos convidados e pediu aprovação ou análise. O presidente disse que o pedido será
73 analisado quando o cronograma das reuniões do próximo ano for estudado. O conselheiro Osni
74 Rodrigues ratificou que deveria ser feita consulta simplificada à comunidade, para saber de seu
75 interesse em realizar ou não a eleição agora, salientando que os custos de uma eleição são altos.
76 O conselheiro Pablo Mendes, do câmpus Camaquã, disse haver manifestação da atual diretora
77 sobre não querer continuar, bem como haver colegas com interesse em participar. Já a
78 conselheira Letícia Schmachtemberg disse que no câmpus Bagé foi feita reunião, definindo por
79 aguardar a eleição unificada. Após ampla discussão foi colocada em votação a deflagração do
80 processo eleitoral, restando aprovada com quatro votos contrários e quatro abstenções. O
81 presidente sugeriu que os conselheiros dos três segmentos convidem outros colegas para
82 constituírem a pré-COE, que deverá eleger a COE e reunir-se para analisar e atualizar o
83 regulamento, que devem ser submetidos ao Conselho – nomes da COE e regulamento – na
84 reunião extraordinária agenda para 7 de dezembro, às 10 horas. O conselheiro Osni Rodrigues
85 lembrou que, aprovado o regulamento, o prazo para indicar o nome do candidato eleito é de 90
86 dias. O presidente salientou que a eleição precisa ser feita dentro do calendário letivo, e
87 consultou Bagé, que encerra em 22 de dezembro e Camaquã em 16 março, com parada em
88 janeiro. A conselheira Fernanda Mello perguntou se a COE central permanece a mesma, tendo
89 a secretária informado que a portaria que a constituiu não tem prazo final, mas que é preciso
90 atualizar para ver se há representação de todos os câmpus. Dando continuidade, foram
91 submetidos à aprovação os encaminhamentos de **vacância**, por faltas (Gabriel Vieira, Bruno
92 Silveira, Luiza Neves, Enio Ludtke Ferreira, Alice Maria Szezepanski, Tania Dagmar Berber

~

Julio

93 Armbrust), a pedido (Cacildo dos Santos Machado), mudança de exercício (Patrícia Mendes
94 Calixto) e por conclusão de curso (Dalvani Azevedo), aprovados. Foram submetidas à apreciação
95 as portarias *ad referendum* n^{os} 1729 e 1757 (calendário letivo do câmpus Camaquã); 1730
96 (calendário câmpus Pelotas); 1962 (adequação do regulamento do NUGAI); 2159 (aceite de
97 documentos com certificação digital); 2191 (PPC Especialização em Ciências e Tecnologias na
98 Educação câmpus Pelotas-Visconde da Graça); 2398 (criação de Coordenadoria de TI câmpus
99 Charqueadas); 2418 (calendário câmpus Pelotas-Visconde da Graça); 2479 (criação da
100 Coordenadoria de Gestão Administrativa, câmpus avançado Novo Hamburgo); 2482 (exclusão da
101 Coordenadoria de Apoio a Convênios); 2610 (alterações da POV); 2611 (PPC Curso Superior de
102 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas câmpus Camaquã); 2612 (calendário
103 câmpus Santana do Livramento); 2675 (retificação de calendários letivos de todos os
104 câmpus); 2676 (calendário câmpus Charqueadas); 2305 (curso de Agroecologia-PRONERA-
105 Bagé). O conselheiro Osni Rodrigues salientou a necessidade de acertar nos anexos das portarias
106 1929 e 1757, no quadro de início e término do calendário, o ano que consta 2014 e não 2015,
107 como deveria. Em relação à grafia de *campi/campus/câmpus*, na portaria 1962, o presidente
108 explicou as orientações que têm chegado a instituição: recomendação da SETEC para o uso do
109 termo em latim e parecer de linguista apontando para a grafia em português, opção preferida
110 para uso, considerando o dinamismo da língua. A secretária Marilvana Tavares explicou as
111 orientações das notas técnicas recebidas quanto à grafia, salientando que há IFEs optando pela
112 versão abrigada. Em relação à portaria 2398, o conselheiro Osni Rodrigues questionou onde
113 constariam as atribuições do coordenador; que deveria ser padronizado, quando da criação de
114 coordenadorias, atribuições e gratificação. A conselheira Luciana Loponte explicou que constam
115 no novo regimento que irá à aprovação em reunião do CONSUP; que já foi discutido com a
116 comunidade que aprovou a criação da coordenadoria, e que poderá encaminhar as atribuições
117 para emissão de portaria *ad referendum*, já que o regimento ainda não foi aprovado. O diretor
118 Mauro Cunha disse que foram criadas várias coordenadorias *pro tempore*, e que não constam
119 as atribuições; que nas outras consta "de apoio", o que não aconteceu com esta, e estão
120 vinculadas a que têm as competências. Foi definida a emissão de portaria em que conste a
121 retribuição – FG2 e o caráter *pro tempore*. A mesma ressalva foi feita pelo conselheiro Osni
122 Rodrigues com referência à portaria 2479. Foi justificado pelo diretor Mauro Cunha que o
123 câmpus avançado Novo Hamburgo ainda não tem regimento interno e que as atribuições são
124 do diretor, até a aprovação do regimento que está em construção. O conselheiro Osni Rodrigues
125 concordou com a homologação da portaria, condicionada à apresentação do regimento do
126 câmpus na próxima reunião ordinária do Conselho. Em relação à portaria 2610, o conselheiro
127 Osni Rodrigues disse não haver justificativa para as alterações e o conselheiro Júlio Ruzicki
128 questionou a criação de dois novos cursos. O conselheiro Rafael Leitzke explicou que a
129 Licenciatura em Geografia EaD, financiada pela UAB, estava prevista para 2016/1,
130 posteriormente 2016/2, mas que não será submetida agora; que a outra situação se refere à
131 troca de nome do curso, de Engenharia Ambiental para Engenharia Sanitária, que ainda está em
132 projeto e que demandará poucos recursos, que as necessidades maiores serão na área da CINAT.
133 O presidente Marcelo Bender falou de sua preocupação com o enxugamento da máquina estatal
134 relacionado à área da educação, e, em relação ao IFSul principalmente preocupado com as
135 necessidades dos câmpus da expansão e o corte de recursos de 47% em investimentos e 10%
136 em custeio, neste ano; que neste segundo semestre foi publicado decreto proibindo concursos
137 e não houve orientação sobre a reposição de vagas por aposentadorias; que não houve liberação
138 de nenhum ponto no banco, o que acarreta não mais concursos; que pediu reativação de
139 temporários; que pediu aos gestores reavaliação das estruturas e força de trabalho dos seus
140 câmpus, no sentido de verem até onde podem cumprir os compromissos; que na reunião de
141 dezembro entre CONIF, MPOG e MEC irá falar sobre o não cumprimento de assuntos tratados
142 com a comunidade. Parabenzou o câmpus Pelotas por tentar novos cursos usando os mesmos
143 recursos. O conselheiro Júlio Ruzicki lembrou que Engenharia Elétrica foi criada pela fusão de
144 dois cursos, mas que é preciso ficar alerta para a necessidade de mais professores, de mais



145 recursos. O conselheiro Nelson Marques lembrou que há três licenciaturas com deficiência de
146 professores e perguntou por que os professores não atuam de forma multicâmpus. O
147 conselheiro Júlio Ruzicki falou de visita que fez à UFPel e do interesse deles em fazer convênio
148 UFPel/IFSul em que professores ministrem aulas nas duas instituições, completando o perfil dos
149 cursos e salientou a importância de estreitar conversas para viabilizar outros convênios. O
150 presidente Marcelo Bender parabenizou pela iniciativa de trabalho conjunto quando há áreas
151 próximas, garantindo a pluralidade de opiniões. Em referência à portaria 2611, o conselheiro
152 Osni Rodrigues questionou o parecer da PROEN, que remete à Câmara de Ensino para
153 posicionamento. O pró-reitor Ricardo Costa explicou que os itens ainda não avaliados pela
154 Câmara não interferem na submissão do PPC para apreciação do Conselho, já que este é
155 responsável pela análise dos itens 01 a 09, já aprovados pela Câmara. Para os demais itens a
156 Câmara tem autorização do Conselho para avaliação. O conselheiro Leandro Camargo
157 manifestou-se em relação à portaria 2305, dizendo ter sido surpreendido porque o câmpus Bagé
158 não participou da construção do PPC e tampouco foi comunicado da oferta do curso, não tendo
159 segurança para homologação da portaria; disse que para serem responsáveis, seria necessário
160 que o projeto tivesse passado pelos diversos setores do câmpus. Ficou definido que o pró-reitor
161 Manoel Júnior deverá comparecer à reunião para prestar esclarecimentos. Assim, todas as
162 portarias *ad referendum*, com exceção da portaria 2305, foram homologadas pelo Conselho. O
163 diretor Mauro Cunha apresentou os argumentos para a **alteração do art. 177 do Regimento**
164 **Geral**. Lembrou que, em função da greve, as reuniões para discussão dos regimentos internos
165 foram suspensas; disse que ontem reuniu-se com os diretores-gerais para ver as possibilidades
166 razoáveis, pois já se está descumprindo o regimento geral, que indicava outubro como prazo
167 final; que algumas comissões já estão com as portarias vencidas e que o momento atual não é
168 adequado para chamar novas comissões; que em 22 de fevereiro próximo serão chamadas as
169 comissões e na terceira semana de março será feita reunião para padronização das
170 competências de ensino, pesquisa e extensão; lembrou que os diretores podem encaminhar a
171 qualquer tempo o regimento para análise; que 31/07 seria o prazo final para submissão do
172 CONSUP, já que o reitor deve encaminhá-lo a todas as pró-reitorias e diretorias sistêmicas para
173 aprovação, e 31/08 o prazo final para o regimento, que entrará em vigor em data constante nas
174 suas disposições gerais, sendo o prazo máximo a data em que os novos diretores eleitos
175 tomarem posse. O conselheiro Mack Pedroso manifestou-se favorável à aprovação imediata do
176 regimento do câmpus Sapucaia do Sul, com as funções já definidas para o departamento criado.
177 O diretor Mauro Cunha informou que todos os diretores têm direito de enviar o regimento
178 interno para análise e posterior encaminhamento ao Conselho, da mesma forma que pode pedir
179 alterações de regimento, que devem vir detalhadas para a DDI, com antecedência mínima de 01
180 mês. Salientou que alterações no regimento não podem ser feitas via *ad referendum*. O
181 conselheiro Mack Pedroso lembrou que devido à especificidade do câmpus há necessidade de
182 departamentos específicos. Após discussões, foi sugerido alterar o prazo para até o final de
183 agosto de 2016, no art. 177 do Regimento Geral. O conselheiro Osni Rodrigues perguntou se
184 havia necessidade de todo esse prazo e manifestou preocupação com o histórico protelatório
185 na aprovação dos regimentos, encaminhando a proposta de estabelecer o fim do primeiro
186 semestre 2016. O conselheiro José Itturriet falou da dificuldade de construir o regimento de
187 todos os câmpus, dificultado pela greve e pela contenção das diárias necessárias para os
188 deslocamentos quando de reuniões em outras cidades e sugeriu que a remessa fosse feita pelos
189 câmpus à medida em que tivessem o documento concluído. O conselheiro Mack Pedroso
190 lembrou que, quanto mais tarde, mais próximo dos debates eleitoreiros. O conselheiro Rafael
191 Leitzke disse não ver problema em estabelecer o dia 31 de julho, lembrando que a mobilidade
192 dos servidores só deve ser feita a partir de março, em função de falta de recursos e férias.
193 Colocadas em votação as datas propostas, 31 de agosto, extraída de reunião, e 31 de julho, do
194 conselheiro Osni Rodrigues, a primeira venceu por contraste, sem abstenções. Posteriormente
195 foi votada a alteração do Regimento Geral, que obteve 38 votos, com 06 abstenções, não
196 atingido os 44 votos necessários para aprovação. O presidente encaminhou no sentido de

2

197 refazer mais tarde a votação, considerando a ausência dos conselheiros que se encontravam na
198 reunião da Câmara de Ensino e considerou que a exigência de aprovação por dois terços do
199 Conselho dificulta certos processos. O conselheiro Júlio Ruzicki lembrou que este quórum foi
200 amplamente discutido e aprovado pelo Conselho e não deve ser modificado, além de ser uma
201 forma de não esvaziar as reuniões. A secretária lembrou que houve três vacâncias. O conselheiro
202 Mack Pedroso considerou ter havido inversão na votação, que deveria ser, primeiro, se haveria
203 alteração e, posteriormente, definição da data, se aprovada a alteração. O presidente Marcelo
204 Bender consultou os conselheiros sobre refazer o processo, a partir da sugestão do conselheiro
205 Mack Pedroso, aprovada. O conselheiro Rafael Leitzke propôs encaminhamento argumentando
206 que alguns conselheiros, que já tinham assinado a lista de presença, não estavam na sala na
207 hora da votação, por terem sido chamados à reunião da Câmara de Ensino, que ocorria
208 paralelamente a esta reunião e que, portanto, a votação deveria ser refeita. O conselheiro Júlio
209 Ruzicki questionou se a votação já feita teria valor, considerando não estarem todos presentes
210 na sala. O presidente, após consulta ao Conselho, com a discordância do conselheiro Osni
211 Rodrigues, e estando presentes no recinto todos os conselheiros, colocou em votação a
212 proposta do conselheiro Mack Pedroso: a alteração do Regimento Geral, que foi aprovada com
213 49 votos, 01 voto contrário, havendo 02 abstenções e tendo o conselheiro Osni Rodrigues
214 declarado a abstenção no formulário próprio, nos seguintes termos: "abstenção por entender
215 que a pauta já foi votada". A conselheira Josi Freitas justificou a ausência no momento da
216 votação anterior em necessidade de ter que representar o chefe de ensino do câmpus Venâncio
217 Aires na reunião da Câmara de Ensino, e a reunião extraordinária do Conselho estava
218 inicialmente marcada para às 8 horas. Foram colocadas em votação as duas propostas de data
219 para entrega final: 31 de julho ou 31 de agosto. Esta última foi aprovada com 43 votos, 6
220 contrários e havendo 02 abstenções e a declaração de abstenção do conselheiro Osni Rodrigues,
221 no formulário próprio, com o seguinte teor: "abstenção por entender que o assunto já foi
222 votado". Em continuidade, o presidente Marcelo Bender prestou esclarecimentos sobre os
223 **editais de remoção e redistribuição**. Salientou que está havendo uma tensão institucional,
224 considerando o grande número de servidores e que há necessidade de um regramento justo,
225 que está sendo construído. Explicou que o Ministério Público Federal demandou a questão das
226 remoções a pedido, gerando um TAC, garantindo que nenhuma remoção a pedido será feita sem
227 edital; que o edital já foi elaborado e apresentado ao MPF, que não abre mão de certas
228 exigências, como o tempo de serviço na instituição e o estágio probatório; que já há um TAC
229 anterior referente a aproveitamento de concursos; que houve o trancamento dos concursos ;
230 que por isso não rodou edital no segundo semestre, o que talvez ocorra em novembro e
231 dezembro, considerando alguns códigos de vagas existentes. Disse que a redistribuição é mais
232 complexa, pois deve ser efetiva no interesse da administração; que gera ônus, devido ao
233 pagamento de indenização ao servidor redistribuído; que há instituições que abrem edital,
234 exigindo que o servidor abra mão de todos os benefícios financeiros inerentes à redistribuição,
235 o que juridicamente pode ser frágil; que não há redistribuição a pedido. O conselheiro Nelson
236 Marques perguntou se a remoção segue a sequência da lista de candidatos, tendo o presidente
237 respondido que o edital não tem lista de espera e é feito para atender a demanda específica dos
238 câmpus; que há intenção de criar banco de remoções. O conselheiro Rafael Leitzke disse que é
239 preciso cuidado porque a demanda é muito grande e quase não haverá concursos se o edital for
240 privilegiado; que deve haver um ponto de equilíbrio que pode ser discricionário:
241 concurso/edital. O conselheiro Milton Almeida disse não ver problema na situação e que isso
242 pode ser uma nova política na instituição. O presidente disse que a lista dos concursos não está
243 acima da lista de remoção e lembrou que para permuta também foi gerado edital e apresentado
244 ao MPF. O conselheiro Marcos Echeverria perguntou se a legislação permite concursos para o
245 IFSul, tendo o presidente respondido que sim, que o TAC é o impeditivo somente para remoções
246 a pedido. O conselheiro Emanuel Queiroga questionou se o edital levaria em conta questões
247 técnicas, tendo o presidente respondido que não. Explicou que remoções *ex officio* não sofrem
248 alteração. O conselheiro Osni Rodrigues sugeriu trabalhar com percentuais de vagas para

2

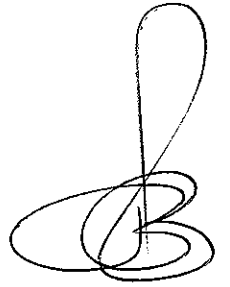
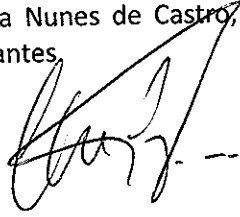
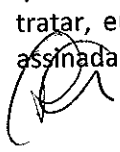
249 concurso e remoção. O presidente disse que qualquer das situações estão sob a
250 discricionariedade da gestão; que a consonância entre MPF e IFSul é a necessidade de
251 regramento. Sobre **vale-transporte**, o servidor Thiago Giusti pediu que os professores do
252 câmpus Charqueadas preencham novamente os formulários, para que possa ser feito o
253 lançamento no sistema; que o formulário tem anexo em que o chefe imediato atesta os dias em
254 que o professor trabalhou. Sobre o **vencimento básico dos contratos de temporários e**
255 **substitutos**, o servidor Tiago Giusti explicou que a regulamentação de 2009 determina valor do
256 nível do professor substituído; que houve outra orientação determinando que o valor não pode
257 ser superior ao último nível da carreira docente; que talvez, em 2016, havendo disponibilidade
258 orçamentária, seja reajustado para o mesmo valor do primeiro nível da carreira docente. Disse
259 que encaminhará e-mail ao conselheiro Eduardo Leal, para que este possa esclarecer os colegas
260 e sugeriu que o câmpus encaminhe consulta à PROGEP. Sobre as **progressões**, Thiago Giusti
261 esclareceu que o atraso se deveu a problemas com a CPPD; que já houve o lançamento em
262 novembro, mas que não é problema específico do câmpus Charqueadas. O conselheiro Júlio
263 Ruzicki sugeriu que as informações referentes à progressão sejam disponibilizadas na intranet,
264 embora reconhecendo que a CPPD não tem estrutura para isso. O servidor Thiago Giusti
265 informou que o novo portal terá espaço para as divulgações. O presidente sugeriu que o servidor
266 Thiago Giusti entre em contato com os colegas que estão com problemas para buscar a solução
267 e disse que o conselheiro Ricardo Carrilho informaria onde está o gargalo. Sobre os **editais de**
268 **afastamento** o pró-reitor Marcos Betemps disse que há transparência, pois o número de vagas
269 por câmpus já consta nos editais, de forma resumida; que o detalhamento dos servidores
270 afastados, quantos são, onde estão, previsão de retorno, vagas dos câmpus são informados aos
271 diretores-gerais pela PROGEP; que colocar todas essas informações no edital aumentaria seu
272 tamanho em demasia; lembrou que o servidor que participa do edital nem sempre entra logo
273 em afastamento. O conselheiro Eduardo Martinelli disse ter trazido o assunto ao Conselho por
274 não ter recebido resposta da consulta feita à PROPESP. O pró-reitor Marcos Betemps informou
275 ter respondido via memorando em 23 de outubro, avisando que a PROPESP não gerencia estas
276 informações e que estas só estarão disponíveis no próximo edital de afastamento, que será
277 realizado em conjunto PROGEP/PROPEP. A conselheira Luciana Loponte explicou que o câmpus
278 recebe a tabela e está disponível, mas nunca houve procura pelas informações; que trabalhou
279 com a mesma na última reunião docente quando levou à pauta a solicitação de dois docentes
280 que estão afastados e pediram prorrogação de prazo. O servidor Thiago Giusti disse que a
281 PROGEP está trabalhando no Boletim de Pessoal, em aguardo de liberação no site para
282 divulgação, que divulgará os dados mensais referentes a pessoal. A conselheira Leticia
283 Schmachtemberg perguntou o que o IFSul está pensando no sentido de aumentar a
284 possibilidade de afastamento para técnicos em qualificação, especialmente quando lotados nos
285 câmpus menores; quem substituiria o servidor em afastamento quando este fosse o único a
286 ocupar determinado cargo. O presidente respondeu que em reunião realizada em Sapiranga foi
287 criado um grupo que já está estudando essas possibilidades, que já foi tentado o técnico
288 substituto, mas que isso carece de legislação específica. A conselheira Fernanda Mello faz parte
289 da comissão, presidida pela PROGEP e lembrou que o SINASEFE gostaria de saber se está
290 representado nessa comissão e lembrou que na reunião realizada em Sapiranga houve a
291 solicitação do conselheiro técnico-administrativo do câmpus Passo Fundo, que gostaria da
292 criação de critérios para afastamento dos técnicos. Sobre a composição da **CIS**, a secretária
293 Marilvana Tavares lembrou que foi discutida em reunião do CONSUP em novembro, como
294 consta na ata 07/2014 e ficou definido que o SINASEFE deveria indicar um representante para a
295 COE até 1º de março de 2015, o que não foi feito e que o regulamento da COE deveria ter sido
296 aprovado na primeira reunião do CONSUP de 2015 e na segunda reunião seriam apresentados
297 os nomes eleitos; que estamos no aguardo do nome do representante do SINASEFE para compor
298 a COE. O conselheiro Marcos Eli disse ter participado da primeira CIS, que foi regulamentada e
299 onde constava que a CIS antiga seria a COE natural da próxima CIS. A secretária lembrou que o
300 mesmo regulamento dizia que a CIS, antes de terminar o mandato, deveria comunicar à gestão,

301 para dar novo start, o que não aconteceu, gerando uma lacuna que impede que seja chamada
302 nova eleição. A CIS antiga irá ajudar na construção da COE que vai construir o novo regulamento.
303 Em relação à aplicação da RAD, o diretor Mauro Cunha lembrou ter enviado memorando para
304 os diretores-gerais, em 01 de julho, informando o prazo de dois anos para aplicação sua
305 aplicação, todos já respondidos com o respectivo cronograma, que foi apresentado pelo diretor,
306 estando todos dentro do prazo estabelecido, menos o câmpus Venâncio Aires, que projetou
307 para 2016/2, descumprindo o regulamento. A conselheira Josi Freitas explicou que o diretor-
308 geral considera não ter condições de aplicação em 2016/1, mas se o Conselho decidir, irá fazê-
309 lo. O diretor Mauro Cunha disse que para implantar legalmente em 2016/2 será necessário
310 alterar o regulamento atual. O conselheiro Nelson Marques disse que a última versão da planilha
311 não pode ser manuseada, tendo o diretor Mauro Cunha explicado que ela não é mandatória,
312 que o regulamento sim, mas que vai pedir o reenvio da versão atualizada. A conselheira Cátia
313 Barcellos diz perceber resistência no preenchimento da planilha; que não há movimento no
314 sentido de informar qual o problema; que se tivesse conhecimento do problema poderia
315 repassá-lo buscando soluções. O conselheiro Pablo Mendes disse que talvez a resistência seja
316 por desconhecimento do prazo. A servidora Daniela Curcio relatou o problema verificado no
317 câmpus avançado Jaguarão, pois a carga horária máxima permitida para 2016 será extrapolada
318 por alguns docentes das áreas técnicas, chegando a 27 horas, o que impede o incentivo a ensino,
319 pesquisa e extensão; que é incompatível preencher a planilha seguindo o regulamento. O
320 presidente Marcelo Bender lembrou que é um período de reavaliar a capacidade de oferta; que
321 é necessário enxergar as situações, identificando as exceções e buscando as adequações; que a
322 RAD é instrumento para comprovação da carga horária do servidor, servindo para amparar ou
323 justificar ao MPF, que já está cobrando o que o docente faz quando não está em sala de aula;
324 que o não preenchimento representa um retrocesso. O conselheiro Francilon Simões relatou
325 que também há o problema inverso: alguns docentes com excesso de pontuação, mas outros
326 não tem como fechar a carga horária. O diretor Mauro Cunha que a ideia é rodar e preencher a
327 RAD no prazo estipulado para, no meio do próximo ano ser criada uma comissão que analise
328 todos as inconsistências; que para completar carga horária podem ser usados cursos de
329 extensão sem remuneração. Quanto ao formulário, pediu que informem os erros para que sejam
330 feitas as atualizações necessárias. Em relação ao **regulamento de afastamento dos TAEs**, foi
331 constituída comissão que deverá apresentar o trabalho ao Conselho após sua conclusão.
332 Submetido à análise, o **Relatório da FAIFSUL** foi aprovado por unanimidade. Com a presença do
333 pró-reitor Manoel Porto, voltou à discussão a **portaria 2305**. O pró-reitor explicou que o curso
334 é uma adaptação do curso que rodou em Candiota, via PRONATEC; disse que ainda não houve
335 assinatura do plano de trabalho e que há dificuldade de como implementar. Sugeriu que, vindo
336 o recurso, o curso seja administrado pela reitoria. O conselheiro Leandro Camargo disse não ver
337 problemas, desde que não fique sob a responsabilidade do câmpus Bagé e pediu que o pró-
338 reitor compareça no câmpus para esclarecer os servidores. O pró-reitor se propôs a levar as
339 informações também a outros câmpus interessados em participar. A portaria foi submetida à
340 votação e homologada, com a retificação da responsabilidade que passa do câmpus Bagé para
341 a reitoria. O assunto seguinte foi o **calendário letivo pós-greve do câmpus Camaquã**.
342 Confirmado que o calendário corresponde ao que foi construído em conjunto, foi aprovado por
343 unanimidade. A seguir, o presidente Marcelo Bender perguntou se havia algum destaque a fazer,
344 em relação aos assuntos: **retificação do PPC Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, do
345 câmpus Bagé; **retificação do PPC do Curso de Mecatrônica**, do câmpus avançado Novo
346 Hamburgo; **retificação dos anexos do câmpus Pelotas-Visconde da Graça e do câmpus Pelotas**
347 **na organização Didática do IFSul; retificação dos PPCs dos cursos Técnico em Eventos e Técnico**
348 **em Informática**, do câmpus Sapucaia do Sul e **retificação do PPC do curso Técnico em**
349 **Eletroeletrônica**, do câmpus Sapiranga. Não tendo sido apresentado nenhum destaque, foram
350 todos aprovados por unanimidade. Encerrando a reunião o presidente apresentou o livro
351 "Diários de um sentimentalista", de aluna do câmpus Camaquã, com prefácio da escritora
352 Martha Medeiros, lançado na feira do livro de Porto Alegre. A vice-reitora Janete Otte informou

Julio

au.

353 que todas as equipes do IFSul passaram às semifinais nos Jogos Federais. Nada mais havendo a
354 tratar, eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata, que lida e aprovada, será
355 assinada pelos participantes.



Sebastião Barboza

Francisco Lima Simões

